

Expresso Ferroviário

UMA PUBLICAÇÃO ON-LINE DA LUISFER
12/04/2022 - VOLUME I - Nº 246



LUISFER
en ligne depuis 1976

FICHA TÉCNICA



Folha com notícias breves relevantes sobre a actualidade ferroviária nos mais variados domínios, como exploração, financeiro, indústria, segurança e modelismo à escala. Agradecimento a todas as fontes de informação.

Preço: Gratuito (free download PDF) Periodicidade: Ocasional

Efeitos de Grafismo: Agradecimento a Eugénio Santos

Diretor da Publicação: Luís Curto Moreira Contacto: luisfer1976@sapo.pt

Propriedade: LUMO TRANSPORT

Divisão Ferroviária © LUISFER Estudos e Realizações Ferroviárias

viaje sempre conosco



COMBOIOS DE PORTUGAL

TRANSPORTADORA OFICIAL DA

LUISFER
en ligne depuis 1976





FINANÇAS

Russian Railways é a primeira empresa russa a entrar oficialmente em “default”



Faro, 12 de abril de 2022,

Segundo informa Mariana da Silva Godinho, jornalista da Executif Digest e citando com cortesia, a RZD Russian Railways, que é o mesmo que CP, mas na Rússia e que é uma das maiores do mundo do setor, tornou-se a primeira empresa russa a entrar oficialmente em “default” desde que Vladimir Putin decidiu invadir a Ucrânia, perante as sanções implementadas pelo Ocidente no acesso da Rússia ao sistema financeiro global.

Segundo um documento divulgado pela secção europeia do Comité de Determinação de Derivativos de Crédito (CDDC) na segunda-feira, a empresa não pagou os juros sobre os 268 milhões de dólares (cerca de 246 milhões de euros) em obrigações na data de vencimento de 14 de março.



Apesar da decisão da CDDC, a Russian Railways emitiu um comunicado a que a ‘Bloomberg’ teve acesso onde explicou que cumpriu as suas obrigações relativamente ao pagamento das obrigações em francos suíços, dizendo que tentou pagar, mas que essa tentativa foi bloqueada por causa das sanções.

Já em março, a empresa tinha tentado fazer os pagamentos, mas foi impedida por causa de “obrigações de conformidade legal e regulatória dentro da rede bancária correspondente”, segundo documentos suíços a que a publicação teve acesso.

Isto aconteceu porque a capacidade das empresas russas e do Governo da Rússia de pagar as dívidas em moeda estrangeira ficou prejudicada com as sanções que o Ocidente colocou em vigor, nomeadamente a medida de congelar os cerca de 600 mil milhões de dólares (cerca de 550 mil milhões de euros) em reservas que o banco central russo detinha, prejudicando diretamente empresas como a Russian Railways. LM

